



## CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2022/00267		
INTERESSADO	USP / Faculdade de Medicina		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Fisioterapia		
RELATORA	Consª Guiomar Namó de Mello		
PARECER CEE	Nº 32/2024	CES "D"	Aprovado em 31/01/2024 Comunicado ao Pleno em 07/02/2024

### CONSELHO PLENO

#### 1. RELATÓRIO

##### 1.1 HISTÓRICO

O Pró-Reitor de Graduação da Universidade de São Paulo encaminha a este Conselho, pelo Ofício PRG/A/037/2022 protocolado em 25/07/2022, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Fisioterapia, oferecido pela Faculdade de Medicina, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 3.

Recredenciamento da Instituição	Parecer CEE 593/2023 e Portaria CEE-GP 510/2023, publicada no DOE em 13/12/2023, pelo prazo de dez anos
Reitor	Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior – mandato 2022 a 2026
Renovação do Reconhecimento	Parecer CEE 404/2018 e Portaria CEE-GP 414/2018, publicada no DOE em 14/11/2018 – pelo prazo de cinco anos.

A solicitação de Renovação do Reconhecimento do Curso foi realizada dentro do prazo estabelecido pelo art. 47 da Deliberação CEE 171/2019.

Encaminhado à CES em 28/09/2022, os Especialistas, Profs. Luiz Carlos Marques Vanderlei e Silvana Maria Blascovi de Assis, foram designados para emitir Relatório Circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls. 447. A visita *in loco* foi agendada para o dia 08/12/2022. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 03/01/2023.

A Presidente da Câmara de Educação Superior baixou em diligência, por meio do Ofício 49/2023, para ciência e manifestação da Instituição quanto ao Relatório dos Especialistas, reiterando o pedido em 14/03/2023, por meio do Ofício 124/2023. A Instituição respondeu por meio do Ofício/SG/FM 36/2023, de fls. 493 a 503 e 637 a 652 em 26/04/2023.

Em 22/05/2023 os autos foram encaminhados à AT para informar.

No dia 14/09/2023, a Assessoria Técnica emitiu uma solicitação de informações, por meio do Ofício 233/2023. A resposta a essa solicitação, que incluía detalhes sobre a carga horária e resumo do corpo docente, foi apresentada de fls. 660 a 672 e 677. Nesse pedido, solicitou-se esclarecimentos quanto a carga horária e quadro resumo do corpo docente. A Instituição forneceu a resposta por meio do Ofício PRG/A/054/2023, datado de 16/10/2023.

##### 1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos documentos apresentados pela Instituição e no Relatório da Comissão de Especialistas, passo à análise dos autos, como segue:

**Responsável pelo Curso:** Profª. Drª. Naomi Kondo Nakagawa, possui Livre-docência, Pós-Doutorado pelo Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, USP, Doutorado em Ciências pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, FMUSP, Mestrado em Reabilitação pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo, EPM-UNIFESP, Especialização em Educação em Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, USP, Especialização em Administração Hospitalar e de Serviços de Saúde pela Fundação Getúlio Vargas, FGV e Graduação em Fisioterapia da FMUSP, ocupa o cargo de Coordenadora.



### Dados Gerais

<b>Horários de Funcionamento:</b>	<b>Manhã:</b> das 08h às 12h00, de segunda a sexta-feira <b>Tarde:</b> das 13h00 às 18h00, de segunda a sexta-feira
<b>Duração da hora/aula:</b>	60 minutos.
<b>Carga horária total do Curso:</b>	<b>5.205 horas.</b>
<b>Número de vagas oferecidas:</b>	25 vagas, por ano
<b>Tempo para integralização:</b>	<b>Mínimo:</b> 10 semestres <b>Máximo:</b> 15 semestres
<b>Forma de Acesso</b>	Concurso Vestibular FUVEST

### Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Centro de Docência e Pesquisa I e II – Campus Cidade Universitária			
Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Sala de Reuniões	02	-	-
Secretaria de Pós-Graduação	01	-	-
Copa	01	-	-
Secretaria de Pesquisa e LIM	01	-	-
Secretaria de Graduação	01	-	-
Secretaria e Chefia de Departamento	01	-	-
Sala de Espera	01	-	-
Sala Pró-aluno	02	-	-
Sala Pró-aluno da Pós-graduação	01	-	-
Recepção	01	-	-
<b>Bloco Didático</b>			
Salas de Aula	04	-	-
Sala Pró-aluno	01	-	-
Centro de Computação Eletrônica	01	-	-
Salas de Apoio	02	-	-
Área para lanchonete	01	-	-
Vivência para alunos	01	-	-
Copa	01	-	-
DML	01	-	-
Vestiários	02	-	-
<b>Hospital Universitário – Campus Cidade Universitária</b>			
Anfiteatros	8	100	Infraestrutura didática (Data-show, TV, vídeo)
Salas de Aula	02	25	
Laboratório de Habilidades	1	-	06 ambientes didáticos para ensino
Sala Base de Informática	1	-	40 computadores
Biblioteca Central	01	-	-
Sala de Informática Pró-aluno	01	-	-
<b>Complexo Hospitalar – Hospital das Clínicas da FMUSP</b>			
Unidade de Atendimento de Alta Complexidade	01	-	5 consultórios, 2 salas administrativas e 1 ginásio
Anfiteatros	05	-	-
Salas de Aula	07	-	-
Biblioteca	01	-	Das várias divisões clínicas
Sala de Reunião	02	-	-
Unidade de Internação com 100 leitos	02	-	100 leitos
Anfiteatro	01	-	-
Salas de Aula	02	-	-
Sala de Reabilitação	01	-	-
Ginásio	01	-	-
<b>Centro de Saúde-Escola Butantã</b>			
Sala para reuniões clínicas	01	-	-
Salas para atividades clínicas	03	-	-

### Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Específica da Área
Total de livros para o Curso	54.691
Periódicos	253.562
Videoteca/Multimídia	182
Teses e Dissertações	14.944
Outros	50.597
Sítio na Web	www.biblioteca.fm.usp.br



**Corpo Docente - Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016**

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Doutores	18	22,8%
Livre-docência	45	56,9%
Titular	16	20,3%
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>100%</b>

A relação dos docentes apresentada pela Instituição, encontra-se de fls. 662 a 671.

Quanto à titulação, o Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

*“Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:*  
*I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;*

*II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.*

*Art. 2º Nos processos de credenciamento e credenciamento institucionais, os percentuais mínimos de docentes previsto no inciso I do artigo 1º são:*

*I – para as universidades: dois (2/3) do total de docentes da Instituição composto por mestres/doutores com, pelo menos, um quarto (1/4) do total de docentes da instituição com o título de doutor;*

**Corpo Técnico disponível para o Curso**

Técnicos de nível superior (fisioterapeutas que atuam especificamente no Curso).

A relação nominal do Corpo Técnico e Quadro de pessoal administrativo, encontram-se às fls. 18 e 19.

**Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos**

Período		
2018	25	30,40
2019	25	43,72
2020	25	40,76
2021	25	35,88
2022	25	20,84

**Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso**

Semestre	Matriculados			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
2018	29	104	133	30
2019	28	99	127	32
2020	28	108	136	17
2021	26	117	143	39
2022	25	108	133	0

**Matriz Curricular**

DISCIPLINAS OBRIGATORIAS							
1º Período Ideal				Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE
1º	BIO0115	Biologia Humana		3	0	45	-
	BMA0137	Anatomia Humana		3	0	45	-
	BMA0138	Anatomia do Aparelho Locomotor		5	0	75	-
	BMC0113	Biologia Tecidual		5	0	75	-
	BMM0450	Microbiologia Básica		3	0	45	-
	MFT0376	Introdução à Fisioterapia		3	0	45	-
	MFT0876	Vivência Profissional I		1	0	15	-
	QBQ0104	Bioquímica e Biologia Molecular		4	0	60	-
<b>Subtotal</b>				<b>27</b>	<b>0</b>	<b>405</b>	<b>-</b>
2º Período Ideal				Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE
2º	BMA0311	Anatomia Humana XIII		4	0	60	-
	BMB0122	Fisiologia I		9	0	135	-
	BMI0455	Imunologia		3	0	45	-



	MFT0832	Cinesiologia Clínica	4	0	60	-
	MFT0833	Biomecânica do Movimento Humano	4	0	60	-
	MFT0873	Atividades Complementares para Formação Profissional em Fisioterapia I	0	1	30	-
	MFT0877	Vivência Profissional II	4	0	60	-
	PSA0187	Psicologia do Desenvolvimento	2	1	60	-
		<b>Subtotal</b>	<b>30</b>	<b>2</b>	<b>510</b>	<b>-</b>
<b>3º Período Ideal</b>			<b>Créd. Aula</b>	<b>Créd. Trab.</b>	<b>CH</b>	<b>CE</b>
3º	BMB0123	Fisiologia II	3	0	45	-
	FSL0114	Introdução à Sociologia (Fisioterapia e Terapia Ocupacional)	4	0	60	-
	HSP0141	Introdução à Saúde Pública em Fisioterapia	2	0	30	-
	MFT0377	Métodos de Avaliação Clínica e Funcional	8	0	120	-
	MFT0783	Controle Neural do Movimento	4	0	60	-
	MFT0878	Saúde e Cidadania I	4	0	60	-
	MFT0891	Recursos Terapêuticos Manuais I	2	0	30	-
	MFT0893	Cinesioterapia I	2	0	30	-
	MFT0896	Fisiologia do Exercício	2	0	30	-
	MOT0286	Ortopedia (Fisioterapia)	4	0	60	-
	MOT0151	Patologia Geral	2	0	30	-
		<b>Subtotal</b>	<b>37</b>	<b>0</b>	<b>555</b>	<b>-</b>
<b>4º Período Ideal</b>			<b>Créd. Aula</b>	<b>Créd. Trab.</b>	<b>CH</b>	<b>CE</b>
4º	0500058	Medicina Clínica e cirúrgica I	8	0	120	-
	HSP0113	Introdução à Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde	1	0	15	-
	MAE0116	Noções de Estatística	4	0	60	-
	MFT0112	Termoterapia e Fototerapia	4	1	90	-
	MFT0874	Atividades Complementares para Formação Profissional em Fisioterapia II	0	1	30	-
	MFT0879	Saúde e Cidadania II	2	0	30	-
	MFT0892	Recursos Terapêuticos Manuais II	3	1	75	-
	MFT0894	Cinesioterapia II	3	0	45	-
		<b>Subtotal</b>	<b>25</b>	<b>3</b>	<b>465</b>	<b>-</b>
<b>5º Período Ideal</b>			<b>Créd. Aula</b>	<b>Créd. Trab.</b>	<b>CH</b>	<b>CE</b>
5º	0500059	Medicina Clínica e Cirúrgica II	12	0	180	-
	MFT0109	Hidroterapia	5	1	105	-
	MFT0110	Metodologia da Pesquisa	4	1	90	-
	MFT0113	Eletroterapia	4	1	90	-
	MFT0880	Vivência em Fisioterapia Ambulatorial	4	0	60	-
	MFT0883	Gestão em Fisioterapia	2	0	30	-
		<b>Subtotal</b>	<b>31</b>	<b>3</b>	<b>555</b>	<b>-</b>
<b>6º Período Ideal</b>			<b>Créd. Aula</b>	<b>Créd. Trab.</b>	<b>CH</b>	<b>CE</b>
6º	ENC0109	Noções de Enfermagem	2	0	30	-
	MFT0379	Bioética e Ética Profissional	3	0	45	-
	MFT0853	Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde	4	0	60	-
	MFT0858	Fisioterapia em Neurologia	5	0	75	-
	MFT0859	Fisioterapia em Neurologia Infantil	5	0	75	-
	MFT0875	Atividades Complementares para Formação Profissional em Fisioterapia III	0	1	30	-
	MFT0895	Políticas Públicas de Saúde	2	0	30	-
	PSC0194	Psicologia do Excepcional	2	1	60	-
	PSC0198	Corpo e Sujeito: Contribuições da Psicanálise e da Psicologia para a Prática do Fisioterapeuta	2	0	30	-
	PST0194	Psicologia Social e do Trabalho	2	0	30	-
		<b>Subtotal</b>	<b>27</b>	<b>2</b>	<b>465</b>	<b>-</b>
<b>7º Período Ideal</b>			<b>Créd. Aula</b>	<b>Créd. Trab.</b>	<b>CH</b>	<b>CE</b>
7º	MFT0378	Ergonomia em Fisioterapia Preventiva	3	2	105	-
	MFT0838	Fisioterapia em Dermatofuncional	1	0	15	-
	MFT0839	Fisioterapia em Saúde da Mulher	4	0	60	-
	MFT0840	Fisioterapia na Saúde do Idoso	4	0	60	-
	MFT0882	Vivência em Fisioterapia em Atenção Primária	4	0	60	-
	MFT0885	Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	4	0	60	-



	MFT0886	Fisioterapia em Reumatologia	4	0	60	-
	MFT0887	Fisioterapia no Esporte	2	0	30	-
	<b>Subtotal</b>		<b>26</b>	<b>2</b>	<b>450</b>	<b>-</b>
<b>8º Período Ideal</b>			<b>Créd. Aula</b>	<b>Créd. Trab.</b>	<b>CH</b>	<b>CE</b>
8º	BMF011 1	Farmacologia Básica para Fisioterapia	4	0	60	-
	MDR010 0	Imagenologia em Fisioterapia	2	0	30	-
	MFT0849	Fisioterapia em Disfunções Cardiovasculares	4	0	60	-
	MFT0854	Fisioterapia nas Disfunções Respiratórias	5	0	75	-
	MFT0855	Fisioterapia em Terapia Intensiva	5	0	75	-
	MFT0881	Vivência em Fisioterapia Hospitalar	4	0	60	-
	MFT0884	Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde I	2	1	60	60
	<b>Subtotal</b>		<b>26</b>	<b>1</b>	<b>420</b>	<b>60</b>
<b>9º e 10º Período Ideal</b>			<b>Créd. Aula</b>	<b>Créd. Trab.</b>	<b>CH</b>	<b>CE</b>
9º e 10º	MFT0837	Práticas de Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde II	2	1	60	60
	MFT0844	Prática Clínica em Fisioterapia em Dermatofuncional	2	1	60	60
	MFT0845	Prática Clínica em Fisioterapia na Saúde da Mulher	2	2	90	90
	MFT0846	Prática Clínica em Fisioterapia na Saúde do Idoso	2	2	90	90
	MFT0851	Prática Clínica de Fisioterapia nas Disfunções Cardiovasculares	2	2	90	90
	MFT0856	Prática Clínica de Fisioterapia nas Disfunções Respiratórias	3	2	105	105
	MFT0857	Prática Clínica de Fisioterapia em Terapia Intensiva	3	2	105	105
	MFT0860	Prática Clínica de Fisioterapia em Neurologia	4	3	150	150
	MFT0861	Prática Clínica de Fisioterapia em Neurologia Infantil	4	3	150	150
	MFT0888	Prática Clínica em Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	3	2	105	105
	MFT0889	Prática Clínica em Fisioterapia em Reumatologia	3	2	105	105
	MFT0890	Prática Clínica em Fisioterapia no Esporte	2	2	90	90
		<b>Subtotal</b>		<b>32</b>	<b>24</b>	<b>1200</b>

DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS						
9º Período Ideal			Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE
9º	MFT0810	Iniciação Científica I no Laboratório de Avaliação Musculoesquelética	2	0	30	-
	MFT0811	Iniciação Científica I no Laboratório de Biomecânica do Movimento e Postura Humana	2	0	30	-
	MFT0812	Iniciação Científica I no Laboratório de Aprendizagem Sensorio-motora	2	0	30	-
	MFT0813	Iniciação Científica I em Fisioterapia na Saúde do Idoso	2	0	30	-
	MFT0814	Iniciação Científica I no Laboratório de Fisioterapia e Comportamento	2	0	30	-
	MFT0815	Iniciação Científica I em Fisioterapia Respiratória I	2	0	30	-
	MFT0816	Iniciação Científica I em Fisioterapia em Terapia Intensiva	2	0	30	-
	MFT0817	Iniciação Científica I em Ergonomia e Recursos Terapêuticos	2	0	30	-
	MFT0818	Iniciação Científica I no Laboratório de Fisioterapia Clínica e Eletromiografia	2	0	30	-
	MFT0819	Iniciação Científica I em Reeducação Funcional da Postura e do Movimento	2	0	30	-
	MFT0820	Iniciação Científica I em Neurologia Infantil	2	0	30	-
	MFT0842	Iniciação Científica I em Saúde da Mulher	2	0	30	-
	MFT0850	Iniciação Científica I no Laboratório de Investigação de Mecanismos de Defesa Pulmonar e Cardiovascular	2	0	30	-
	MFT0871	Iniciação Científica I no Laboratório de Atenção Primária	2	0	30	-
10º Período Ideal			Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE
10º	MFT0821	Iniciação Científica II no Laboratório de Avaliação Musculoesquelética	2	0	30	-
	MFT0822	Iniciação Científica II no Laboratório de Biomecânica do Movimento e Postura Humana	2	0	30	-
	MFT0823	Iniciação Científica II no Laboratório de Aprendizagem Sensorio-motora	2	0	30	-
	MFT0824	Iniciação Científica II em Fisioterapia na Saúde do Idoso	2	0	30	-
	MFT0825	Iniciação Científica II no Laboratório de Fisioterapia e Comportamento	2	0	30	-
	MFT0826	Iniciação Científica II em Fisioterapia Respiratória I	2	0	30	-



MFT0827	Iniciação Científica II em Fisioterapia em Terapia Intensiva	2	0	30	-
MFT0828	Iniciação Científica II em Ergonomia e Recursos Terapêuticos	2	0	30	-
MFT0829	Iniciação Científica II no Laboratório de Fisioterapia Clínica e Eletromiografia	2	0	30	-
MFT0830	Iniciação Científica II em Reeducação Funcional da Postura e do Movimento	2	0	30	-
MFT0831	Iniciação Científica II em Neurologia Infantil	2	0	30	-
MFT0843	Iniciação Científica II em Saúde da Mulher	2	0	30	-
MFT0852	Iniciação Científica II no Laboratório de Investigação de Mecanismos de Defesa Pulmonar e Cardiovascular	2	0	30	-
MFT0872	Iniciação Científica II no Laboratório de Atenção Primária	2	0	30	-

DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS						
3º Período Ideal			Créd. Aula	Créd. Trab.	CH	CE
9º	EDM029 1	Elementos de Pedagogia e Didática: interação entre educação e saúde	4	0	60	60

### Resumo da Carga Horária

Carga Horária	Aula	Trabalho	Subtotal
Obrigatória	3.900	1020	4.920
Optativas Livres	0	0	0
Optativa Obrigatória	60	-	60
AAC	0	0	210
Total	3.960	1020	5.190 (Aula + Trabalho + AAC)

Atualizado conforme resposta à diligência datada de 16/10/2023.

O Curso obedece à:

- Resolução CNE/CES 4, de 6 de abril de 2009, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial.

### Da Comissão de Especialistas

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 449-486.

Destaca-se no Relatório da Comissão:

#### . Contextualização do Curso:

“(…)

*De acordo com o relatório síntese apresentado pela Instituição, a comunidade científica do Curso de Fisioterapia da FMUSP visa buscar estratégias para formar profissionais atuantes na sociedade e que tenham, além de competências técnicas em sua profissão, capacidade de compreender e atuar na esfera social. Neste contexto o Curso de Fisioterapia da FMUSP é relevante do ponto de vista social, pois atua na melhoria das relações pessoais, sobretudo na relação terapeuta-paciente e forma profissionais capazes de compreender as políticas de saúde pública e propor ações para a melhoria da qualidade de vida da população. O Curso de Fisioterapia da FMUSP tem desenvolvido nos últimos dez anos atividades de extensão, de pesquisa, de assistência e de tutoria voltadas para o cumprimento da relevância social e são realizadas com perspectiva reflexiva, ativa e dinâmica na sociedade. Todos os envolvidos - discentes, docentes e sociedade desenvolvem atividades de aprendizagem em cenários além das salas de aula, por meio de participação ativa em programas de extensão.*

*Para contribuir com um mundo melhor, não basta formar apenas profissionais tecnicamente competentes e cientistas, é imprescindível formar pessoas com ética da causa pública, num processo civilizatório. Além de profissionais competentes, é necessário formar pessoas reflexivas, empreendedoras e, sobretudo, excelentes cidadãos”.*

#### . Objetivos Gerais e específicos:

*“Segundo o processo (fls. 44 e 45) o curso de Fisioterapia da FMUSP tem a finalidade de formar profissionais preparados e capacitados para atuar junto à sociedade, assumindo o papel de agente transformador, promovendo a melhoria da qualidade de vida, para atuar nas áreas de assistência, educação e pesquisa. Além disso, o curso pretende: a) formar um profissional apto a atuar em todas as áreas da fisioterapia e em todos os níveis de atenção à saúde, com sólida formação técnica, científica, humanista e ética, visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade, com o objetivo de preservar, desenvolver e restaurar a integridade de órgãos,*



sistemas e funções; b) formar um profissional voltado para o desenvolvimento científico e cultural, autônomo para adquirir conhecimentos que possam garantir uma educação continuada e permanente; c) estimular a investigação científica e a produção de conhecimentos, integrando-os à melhoria da qualidade de vida do ser humano; d) compreender e conhecer os problemas do mundo atual, em particular, relativos à saúde, prestando serviços à sociedade; e) promover atividades de extensão, envolvendo a população nos avanços científicos, tecnológicos e culturais da Universidade; f) proporcionar o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades como objeto de estudo, entendido como todas as atividades realizadas pela pessoa na sua relação com o meio ambiente, com a sociedade, no contexto biopsicossocial, dirigidas a funcionalidade humana como objeto de exercício profissional.

É do nosso entendimento que os objetivos do curso atende às disposições gerais das Diretrizes Curriculares Nacionais e estão adequados para formar graduados capazes de atuar segundo as competências esperadas. O curso visa a formação profissional generalista, humanista, crítica e reflexiva; os objetivos também estimulam a produção de conhecimentos voltados à melhoria da qualidade de vida do ser humano e a continuidade da aprendizagem ao longo da vida, além de manter implícita a construção de cidadania do profissional respeitando os princípios éticos e culturais do indivíduo e da coletividade, com ética e qualidade profissional”.

#### Curriculo:

“O currículo pleno oferecido atualmente para os ingressantes a partir de 2022 possui carga horária de 5205 horas distribuídas da seguinte forma: 3915 horas em disciplinas obrigatórias, 60 horas em disciplinas optativas eletivas, 210 horas em atividades complementares e 1020 em trabalhos. Dessas horas, 1260 são destinadas a estágios supervisionados. O curso, com 25 vagas anuais, é oferecido em período integral em regimes de matrícula semestral e com sistema de organização seriado. A duração da hora/aula é de 60 minutos e o tempo de integralização para o curso é de no mínimo 10 semestres (5 anos) e no máximo 15 semestres.

O processo apresenta de forma detalhada as alterações que foram feitas no currículo pleno no período de 2017 a 2022, as quais incluíram desmembramento de disciplinas, alterações diversas (atualização de nome da disciplina, objetivos, programa, método de avaliação, critério de avaliação, bibliografia e atualização de docentes responsáveis), alterações de semestre oferecido, adequação do currículo às atividades curriculares acadêmicas da USP e atualização de pré-requisitos. Todas as alterações foram feitas com objetivo de melhorar a aprendizagem e sem modificações no projeto pedagógico do curso.

O currículo oferecido, bem como o ementário contemplam as necessidades de formação do fisioterapeuta e podem ser acessados no link: <https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/listargradecurricular?codcg=&codcur=51&codhab=0&tipo=N> ou pela página do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional da FMUSP: <http://www.fm.usp.br/fofito/>.

A sequência proposta para o currículo pleno e o ementário para as disciplinas atendem a organização pedagógica, com vistas ao perfil do profissional pretendido. Observa-se ainda que existe uma lógica de construção de conhecimento, com disciplinas de formação básica seguidas de disciplinas de ciências aplicadas, atendendo ao perfil desejado do profissional.

A estrutura curricular e ementas de cada disciplina que compõem o curso objeto deste parecer estão adequadas à formação básica de um futuro fisioterapeuta. Entretanto as referências bibliográficas estão desatualizadas e precisam ser readequadas. Recomendamos fortemente, que em todos os planos de ensino as referências bibliográficas sejam atualizadas, incluindo os avanços que a área sofreu ao longo dos anos”.

#### Matriz Curricular:

“O artigo 3º da Resolução CNE/CES nº 559 de 15 de setembro de 2017, descreve que o bacharel em Fisioterapia terá um perfil generalista, humanista, crítico, criativo, reflexivo e ético, para atuar nos diferentes níveis de complexidade e de atenção à saúde, com base na melhor evidência científica, no rigor intelectual e nos avanços tecnológicos, resultante da identidade profissional construída ao longo do processo formativo. A matriz curricular apresenta organização pedagógica adequada e alinhada com o perfil profissional generalista envolvendo todos os níveis de atenção à saúde e as principais áreas de especialização da Fisioterapia e, segundo o processo, com capacidade para enfrentar os desafios profissionais presentes e futuros.

A matriz curricular está organizada para formar um profissional generalista com experiências; desde o primeiro semestre de graduação, nos três níveis de assistência à saúde, com apoio em atividades de extensão e pesquisas científicas, para que assim o aluno abranja seu conhecimento em áreas sociais, assistenciais, científicas e de ensino. As disciplinas estão organizadas de forma a articular a parte básica, pré-profissionalizante e profissionalizante, por meio de sete disciplinas do primeiro ao sétimo semestre nas diferentes áreas de atuação da Fisioterapia e em crescente complexidade técnico-assistencial e de ações pedagógico-assistenciais (da observação à intervenção). Segundo o processo, “o curso encontra-se em um processo de mudança de paradigma de um modelo de ensino tradicional para outro mais dinâmico e integrado com a realidade profissional de forma articulada com o sistema de saúde brasileiro, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos”.

Os estágios supervisionados são ministrados em 11 diferentes disciplinas com carga horária de 1.260 horas no oitavo, nono e décimo semestres do curso. Os alunos realizam atividades em período integral



divididos em quatro grupos, com cerca de 6 ou 7 alunos que rodiziam, em períodos de 10 semanas, entre as 11 disciplinas de prática clínica. As atividades práticas são realizadas no Hospital Universitário, Institutos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, Centro e Unidades Básicas de Saúde de São Paulo, Unidade de Reabilitação em Saúde de Idoso (URSI) – Butantã e na Sociedade Beneficente Alemão-Residencial (SBA). São oferecidos estágios nas áreas de fisioterapia em ortopedia e traumatologia, reumatologia, esporte, neurologia adulto e infantil, disfunções cardiovasculares, disfunções respiratórias, terapia intensiva, saúde do idoso, dermatofuncional, saúde da mulher e fisioterapia na atenção primária à saúde.

A matriz curricular contempla ainda 210 horas de atividades complementares (AAC) e com disciplinas relacionadas à pesquisa na graduação (Metodologia da Pesquisa, Iniciação Científica I e II)”.  
 . **Metodologias de aprendizagem:**

“O projeto pedagógico analisado evidencia a utilização de metodologias de aprendizagem centradas no estudante. Como relatado acima, a matriz curricular foi elaborada para formar um profissional “capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos”. Durante as visitas in loco foi observado que a Instituição oferece uma boa estrutura para a área básica com equipamentos e insumos adequados à quantidade de estudantes matriculados no curso. Entretanto, o curso é carente de laboratórios específicos para a área de fisioterapia e a ausência de uma clínica-escola de fisioterapia dificulta a formação do profissional. Em reuniões com os supervisores de estágio e docentes do curso, foi relatado que apesar das dificuldades são utilizadas metodologias e cenários variados, incluindo aulas práticas com pacientes, que sugerem a promoção de responsabilidade e crescente autonomia ao longo do curso. Nesse contexto, entendemos que mesmo com as dificuldades na estrutura física, o curso faz uso de diferentes metodologias de ensino para promover o aprendizado prático e a consequente autonomia crescente do aluno, havendo notório empenho por parte do corpo docente para a promoção de uma formação generalista e que atenda às DCNs da Resolução nº 559 de 15 de setembro de 2017”.

. **Disciplinas na modalidade a distância:**

“Não se aplica ao curso. A oferta do curso de Fisioterapia na Universidade é 100% de modo presencial. Durante a pandemia pelo COVID-19 o ensino remoto emergencial foi adotado (fls. 228 a 231). As atividades remotas, realizadas de forma assíncronas e síncronas, garantiram a continuidade do curso durante a pandemia”.

. **Estágio Supervisionado:**

“Os Estágios Supervisionados oferecidos pela Instituição são supervisionados por professores fisioterapeutas específicos de cada área de atuação. Esses estágios são oferecidos para os acadêmicos do 8º, 9º e 10º semestres do curso, que são distribuídos em onze disciplinas, perfazendo o total de 1.260 horas (fls. 149 a 169).

No processo consta que os estágios supervisionados têm como finalidade “instrumentalizar o aluno para a iniciação profissional, enfatizando os aspectos técnico, científico, social, cultural e comportamental da profissão, preferencialmente por meio da sua inserção direta no mercado de trabalho” São oferecidos estágios nas seguintes áreas: ortopedia/traumatologia, reumatologia, esporte, neurologia (pediatria e adulto), disfunções cardiovasculares, disfunções respiratórias, terapia intensiva, saúde do idoso, dermatofuncional, atenção primária à saúde e saúde da mulher. As Práticas Fisioterapêuticas Supervisionadas são desenvolvidas em período integral nos seguintes locais: Hospital Universitário, Institutos do Hospital das Clínicas da FMUSP, Centro Saúde Escola Butantã, Unidades Básicas de Saúde São Jorge, Boa Vista, Jardim de Abril, Paulo VI, Dalva e Jardim Colombo, Unidade de Reabilitação em Saúde de Idoso (URSI) – Butantã e Sociedade Beneficente Alemã-Residencial (SBA).

Durante a visita fomos informados que os estágios são realizados em grupos de 6 a 7 alunos que se rodiziam pelos locais de estágio, com carga horária que varia de 60 a 150 horas. O processo de avaliação discente é feito de forma sistemática e contínua de acordo com critérios estabelecidos pelos supervisores e contidos em uma ficha de desempenho do aluno que foi discutida e construída pelos professores supervisores. O instrumento desenvolvido possui critérios de avaliação que envolvem aspectos profissionais (rendimento no estágio, facilidade de compreensão, nível de conhecimento teórico e prático, organização e método no trabalho e iniciativa-independência) e humanos (assiduidade, interesse e dinâmica, sociabilidade e desembaraço, cooperação, responsabilidade com material e ética profissional. Além disso, são utilizadas também outras formas de avaliação como discussão de casos clínicos e seminários. Para aprovação o discente deve obter nota final igual ou superior a 5,0 (cinco) e ter 70% de frequência.

Na visita realizada e reuniões com docentes e discentes observamos dois pontos que precisam de ações da Universidade; 1) Alguns dos locais de estágio, principalmente os que não são diretamente vinculados à Instituição, funcionam em locais apertados e pouco adequados para a prática clínica; 2) Os equipamentos utilizados são precários e antigos. Entendemos que esses são aspectos que dificultam a formação do aluno e são também fontes de preocupações dos dirigentes do curso, docente e discente. É consenso que a ausência de uma clínica escola (com uma piscina terapêutica incluída) comprometem o funcionamento adequado do curso e das pesquisas que são desenvolvidas pelos docentes.

Nas reuniões realizadas, observamos também a insegurança dos supervisores de estágio e docentes quanto a própria continuidade do estágio nesses locais, pois os convênios são feitos por tempo determinado e precisam ser continuamente renovados. Ainda, em relação aos equipamentos, segundo



informações dos docentes, os mais atuais e adequados são, em sua maioria, adquiridos com recursos de projetos de pesquisa externo à Universidade.

É importante destacar que essas mesmas observações foram feitas pela comissão de avaliação anterior e gerou uma diligência pelo CEE em ofício encaminhado a Instituição no dia 08 de março de 2018 (Ofício AT nº 50/2018). Em resposta encaminhada no dia 23 de março de 2018, o então diretor da Faculdade de Medicina da USP, Prof. Dr. José Otávio Costa Auler Júnior, se compromete a atender às necessidades apontadas pelos pareceristas referentes a infraestrutura, com a proposta de criação de um espaço multiusuário em área de aproximadamente 2000 m<sup>2</sup>, no pavimento térreo do HU-USP, onde estaria alocada também a fisioterapia, o que não foi realizado”.

**. Trabalho de Conclusão de Curso:**

“De acordo com a documentação avaliada, o estudante do Curso de Fisioterapia da FMUSP tem condições de participar ativamente da produção de conhecimento por meio da pesquisa desde o seu ingresso na Universidade até a conclusão do curso de graduação.

Segundo as Diretrizes Curriculares, o trabalho de conclusão de curso (TCC) é uma atividade curricular obrigatória para a obtenção do grau de graduado em Fisioterapia e tem como objetivo estimular o estudante a desenvolver o raciocínio crítico e espírito científico, aplicar os conhecimentos de metodologia de pesquisa e habilitá-lo a produzir conhecimentos relevantes na área de Fisioterapia ou áreas a fins.

Na matriz curricular existe um conjunto de disciplinas de Iniciação Científica vinculadas aos diferentes Laboratórios de Pesquisa e docentes do Curso e para sua realização o discente deve estar matriculado na disciplina de Iniciação Científica junto ao laboratório de seu orientador. O estudante tem a possibilidade de escolher, dentre as diversas áreas do conhecimento relacionadas às distintas áreas da Fisioterapia, onde irá realizar o seu TCC, que deve ser desenvolvido ao longo dos últimos semestres da graduação ou conforme recomendação e orientação de seu docente-orientador.

Os estudantes podem apresentar seus trabalhos no Ciclo de Monografias, na forma de comunicação oral e/ou painéis. Este evento envolve docentes, estudantes, supervisores de estágio e convidados, atendendo à demanda nesta área e complementando a formação dos estudantes da graduação em Fisioterapia”.

**. Número de vagas, turnos de funcionamento, regime de matrícula, formas de ingresso, taxas de continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e formas de acompanhamento dos egressos:**

“O curso é oferecido em período integral com 25 vagas e o regime escolar adotado é o semestral seriado. A carga horária total do curso é de 5205 horas, sendo 1260 horas destinadas a estágios supervisionados. O tempo de integralização para o curso é de no mínimo 10 semestres (5 anos) e no máximo 15 semestres. O processo seletivo é realizado pela Fundação Universitária para o Vestibular (FUVEST) em duas etapas: 1) questões de múltipla escolha de todas as áreas do conhecimento do ensino médio brasileiro; 2) questões dissertativas abordando o mesmo assunto anterior. A Universidade de São Paulo (USP) inclui o sistema de cotas em seu processo seletivo em 04 de julho de 2017 50% das vagas são destinadas a alunos de escolas públicas e autodeclarados pretos, pardos e indígenas. O Curso de Fisioterapia da FMUSP é o único público da capital paulista e sua relação candidato/vaga está entre as mais altas da Universidade. Em 2020 a relação candidato/vaga foi de 31,2 e em 2021 essa relação foi de 31,7.

É do entendimento dessa comissão que o número de vagas oferecidas (25) é restrito para um curso que mobiliza docentes e espaço físico mantidos com verbas governamentais. Recomendamos fortemente que a Universidade realize estudos e esforços para viabilizar o aumento de vagas para que mais estudantes possam usufruir deste Universo Acadêmico, mantido com verba pública. Para tanto, além dos investimentos necessários na estrutura física e da reforma necessária para o espaço acadêmico (...), há necessidade de planejamento para reposição e aumento do quadro docentes (hoje com 14 professores de áreas específicas da Fisioterapia) para que sejam contemplados, de modo eficaz, o ensino na graduação, pós-graduação, especializações e residência.

Nas reuniões com os dirigentes do curso e com os docentes, ficou clara a preocupação dos professores em relação aos próximos anos, pois alguns docentes se aposentarão. Além dos docentes, o grupo que trabalha a formação discente é composto por supervisores de estágio (13) com 30h e mais quatro supervisores cuja contratação ocorre em regime de bolsa pela Fundação da Faculdade de Medicina, com carga horária de 20h, sendo este considerado um contrato precário e que deve ser revisto.

Esses aspectos (precariedade das instalações físicas específicas para o curso, situação dos supervisores de estágio e a reposição docentes), precisam de mobilização urgente da Universidade, não somente para a melhora do curso, mas também para que o número de vagas possa ser ampliado.

Em relação aos egressos, a Comissão Coordenador de Curso (Coc) em 2012 implantou uma política de acompanhamento de egressos com o objetivo de realizar o acompanhamento dos egressos usando como ferramenta um questionário elaborado pela Coc-Fisioterapia baseado em instrumentos semelhantes já existentes na literatura e em outros cursos de graduação. No processo contém o Plano de Ação do Acompanhamento de Egressos (fl. 214), os questionários utilizados e alguns resultados obtidos com a avaliação”.

**. Sistema de avaliação do Curso:**

“O projeto político-pedagógico do curso prevê avaliação dos processos de ensino-aprendizagem dos acadêmicos do curso em cada disciplina, o qual pode ocorrer de duas formas (fls. 219 a 221): a)



Avaliação objetiva por meio de provas, questionários, relatórios, seminários, estudos de caso e portfólio; b) avaliação subjetiva na qual o aprendizado do aluno é avaliado de forma global observando sua participação e contribuição nas aulas, demonstração de habilidades e de conhecimentos prévios em discussões coletivas e fluxo de questionamentos feitos ao longo das aulas. Os métodos, instrumentos e critérios devem ser previamente estabelecidos.

Segundo o processo, no projeto político-pedagógico consta que o Curso de Fisioterapia da FMUSP implementou o processo de Avaliação Processual que visa verificar a partir de um parâmetro qualitativo o desempenho do curso. Nas folhas de 221 a 227 observa-se os instrumentos, sob a forma de questionários de múltipla escolha ou abertos que deveriam ser utilizados nesse processo de avaliação do Curso de Fisioterapia da FMUSP e que engloba avaliação das disciplinas e professores do curso pelos estudantes e auto avaliação do estudante. Entretanto, é necessário retomar tal avaliação, que é importante para a condução do curso.

Destaca-se ainda que no processo consta a avaliação institucional feita pela USP no período de 2010 a 2014, que foi conduzido pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA). No processo consta o parecer da avaliação feita nos diversos departamentos da FMUSP. Especificamente quando ao Departamento de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, onde o curso de Fisioterapia está vinculado, o parecer aponta como dificuldade e desafios a insuficiência de recursos humanos em relação às disciplinas ministradas, que será agravado pela perspectiva de aposentadorias dos docentes, e a infraestrutura insuficiente (espaço físico) para atividade prática/estágios, afetando graduação, pós-graduação e extensão. Foram recomendações do parecer a adequação do número de docentes e não somente a reposição de aposentadorias e a criação da Clínica-Escola, cujo espaço físico é imprescindível para a melhoria da assistência com implicações na graduação, pós-graduação e extensão.

O parecer da Avaliação Institucional em nada difere do que observamos em nossa visita à Instituição e nas reuniões que foram realizadas e que já tinha sido apontado pelas comissões de avaliações anteriores do CEE".

#### Atividades relevantes:

"De acordo com a matriz curricular do curso, os alunos devem cumprir obrigatoriamente 210 horas de atividades acadêmicas-científico-culturais. Essa carga horária atende a resolução conjunta dos Conselhos de Graduação, de Extensão e de Pesquisa da Universidade de São Paulo nº 7788, de 26 de agosto de 2019 que institui as normas para as Atividades Acadêmicas Complementares. Segundo essa resolução, a partir de 2022 os discentes ingressantes deverão cursar 210 horas de Atividades Acadêmicas Complementares (cerca 5% da carga horária total do curso de Fisioterapia).

Essas atividades são organizadas, desenvolvidas e administradas por docentes do Curso, associando-as às atividades de graduação e pós-graduação (stricto sensu e lato sensu). Em relação aos eventos científicos destaca-se a Jornada Acadêmica do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, cujo objetivo principal é a divulgação dos trabalhos de conclusão dos cursos vinculados ao Departamento, dentre eles o de Fisioterapia. Outras atividades de destaque: incluem: Dia do Fisioterapeuta, Semana Internacional de Prevenção de Quedas em idosos, Profissões e Feira das Profissões e Fórum da Pró-reitora de Cultura e Extensão. O Curso oferece também cursos gratuitos de difusão cultural (Iniciação em Biomecânica Básica e Aplicações clínicas; Massagem para bebês).

O corpo discente tem a possibilidade de participar de diversos Projetos de extensão que são realizados pela Universidade e por docentes do curso de Fisioterapia (Ex.: Mad Alegria, Bandeira Científica, Jornada Universitária de Saúde, Extensão Médica Acadêmica, Med Ensino, Med Júnior e Kís Save Lives Brasil).

Destaca-se ainda os serviços de assistência à comunidade por meio de atendimentos fisioterapêuticos que contribuem de forma importante com a formação do aluno.

As Ligas Acadêmicas podem ser consideradas o ponto forte das atividades complementares. Elogiadas por todos, as Ligas oferecem a possibilidade de os alunos participarem de diversos eventos científicos e de terem vivência prática. O Curso de Fisioterapia tem ainda por diretriz a participação ativa dos alunos na produção e divulgação do conhecimento. Essa participação ocorre por meio das disciplinas (Metodologia da Pesquisa, Iniciação Científica I e II) e de programas institucionais como os Programas: Programa Unificado de Bolsas de Estudo para Apoio e Formação de Estudantes de Graduação (PUB-USP) e Iniciação Científica propriamente dita (Bolsas PIBIC e FAPESP). Na reunião com o corpo discente fica claro a importância dessa atividade para sua formação, contudo existem queixas relacionadas à falta de uma melhor comunicação relacionada aos diferentes editais relacionados à pesquisa que eles podem concorrer e ao trabalho de conclusão de curso (inserido nas disciplinas de Iniciação Científica).

O relatório do curso destaca ainda como outras atividades relevantes do curso (fls. 264-265) a integração e participação com a comunidade de fisioterapia nacional e internacional nos últimos cinco anos, engajamento em associações e entidades de classe, tanto em composição de gestão quanto em participação efetiva dos eventos científicos promovidos por associações e sociedade brasileiras e europeias.

Na graduação houve engajamento importante na internacionalização do Curso com estabelecimento de diversos convênios com universidades sul-americanas, americana, canadense, australiana e europeias com atividades acadêmicas-científicas conjuntas e sistemáticas com discentes, docentes e pesquisadores de instituições de ensino e de pesquisa internacional com obtenção de financiamento no Brasil e no exterior resultando em publicações e apresentações conjuntas. O Curso de Fisioterapia recebeu estudantes, docentes e pesquisadores de outras instituições de ensino, de pesquisa e de assistência para visitas, seminários científicos e estágios.



Destaca-se também o crescimento da produção bibliográfica do grupo nos últimos cinco anos e a captação crescente de recursos externos para a realização de pesquisas e mais estudantes bolsistas (em todos os níveis: iniciação, técnico e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu), entre outras conquistas.

Segundo o processo, as metas futuras do curso incluem: melhorar continuamente a qualidade da prática pedagógica, com ênfase na utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem; planejar, implantar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem das disciplinas curriculares; realizar acompanhamento dos egressos no engajamento acadêmico-profissional; avaliar o Projeto Político Pedagógico do currículo de 5 anos; expandir o uso de plataformas de Ensino remoto, expandir a internacionalização do Curso de Graduação; criar a Clínica Escola para o Curso de Fisioterapia da FMUSP. Está última meta, criação da clínica escola, é apontada frequentemente nas falas de docentes e discentes do curso como uma necessidade de urgência”.

#### Avaliações Institucionais:

“Como relatado acima, o processo contém informações referentes ao 4º Ciclo da Avaliação Institucional USP 2010-2014, que foi conduzido Comissão Permanente de Avaliação (CPA). Especificamente sobre o Departamento de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, que é responsável pelo curso de Fisioterapia o parecer final descreve como pontos fortes os seguintes aspectos: Manutenção de três cursos de graduação com bom reconhecimento nacional e em processo de reformulação; Curso de pós-graduação com conceito 5 pela CAPES; Expressivo número de publicações científicas em revistas internacionais, especialmente nos setores de fisioterapia e fonoaudiologia; Esforço à internacionalização do Departamento e as atividades de extensão assistencial expressiva e com impacto social.

Em contrapartida, como dificuldades e desafios a serem enfrentados pela Instituição dois pontos são relatados: Insuficiência de recursos humanos em relação às disciplinas ministradas (que será agravado pela perspectiva de aposentadorias), e a Infraestrutura insuficiente (espaço físico) para atividade prática/estágios, afetando graduação, pós-graduação e extensão.

Os avaliadores recomendam a adequação do número de docentes e não somente a sua reposição após a aposentadorias; Criação da Clínica-Escola, cujo espaço físico é imprescindível para a melhoria da assistência com implicações na graduação, pós-graduação e extensão.

É importante ressaltar que as mesmas dificuldades e desafios relatados acima, foram por essa comissão observada na visita e nas diversas reuniões que foram realizadas”.

#### Relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde:

“O curso de Fisioterapia da FMUSP tem forte inserção local. Aparentemente existe uma boa relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde. Essa relação estimula o tripé de ensino, pesquisa e assistência por meio de parceria da FMUSP com o Sistema Único de Saúde. A FMUSP iniciou com uma plataforma pesquisa voltada para o cumprimento da relevância social na Rede Assistencial da Região Oeste da cidade de São Paulo, denominado “Projeto Região Oeste (PRO), no qual o Curso de Fisioterapia da FMUSP esteve ativamente inserido deste seu início. Atualmente, tal articulação é feita pelo Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES) da USP com a Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (fls. 44).

Os estágios supervisionados do curso, além de enfermarias, ambulatórios e unidades de terapia intensiva do Hospital das Clínicas da FMUSP, são realizados em unidades de saúde da gestão municipal (fls. 150 a 162), como a Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI – Butantã) e as Unidades Básicas de Saúde Vila Dalva, Jardim D’Abril, Jardim São Jorge, Jardim Boa Vista, São Remo e Jardim Colombo.

Foi apresentado também o PET-Saúde/Interprofissionalidade desenvolvido em parceria entre a USP e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de São Paulo com planejamento em dezembro de 2018, integrando estudantes de 14 cursos de graduação em saúde. Paralelamente, foi realizada a pactuação com a SMS com relação às unidades de saúde que receberiam as atividades. A coordenação e os tutores visitaram todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS) envolvidas no projeto, pertencentes às zonas oeste e leste do município, além do Hospital Universitário da USP (fl. 78)”.

#### Recursos Educacionais de tecnologia:

“A Universidade de São Paulo conta com sistemas educacionais de tecnologia de informações que poder ser utilizados pelos cursos de graduação. O relatório do curso apresenta (fls. 80) o uso de Plataformas de Ensino nas diversas disciplinas do Curso de Fisioterapia: Google Classroom FMUSP; E-aulas USP.

O portal e-Aulas USP é um serviço web que dá acesso e conteúdos educacionais em mídia digital produzidos ou apoiados pela Universidade de São Paulo. Por meio desse serviço a USP busca ampliar a disseminação pública do conhecimento incentivando e apoiando seus professores na criação e disponibilização de áudios, vídeos, textos e apresentações ligados a disciplinas e diferentes cursos da Universidade. O enorme benefício didático observado com o consumo de objetos educacionais digitais, em especial aqueles em vídeo, foi a principal motivação para o desenvolvimento e implementação do sistema e-Aulas USP. O emprego da linguagem audiovisual e a facilidade de acesso aos conteúdos por meio da internet têm demonstrado ser grandes aliados na formação, não só dos alunos da USP, mas também de estudantes e interessados de fora da comunidade USP. O e-Aulas foi idealizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação da USP (STI), em 2015 foi integrado às ferramentas de ensino da Pró-Reitoria de Graduação, e atualmente é gerenciado pelo Núcleo de Mídias Digitais vinculado à Pró-reitoria de Graduação.



CEESP/PC/2024/00035



*Importante destacar também que com a pandemia do Covid-19, a utilização de tecnologia de informação na graduação aumentou de forma expressiva e a Instituição criou oficinas para auxiliar os docentes na utilização desses recursos.*

(...)

*A Comissão Coordenadora de Curso (CoC)-Fisioterapia tem também estimulado os docentes a utilizar recursos educacionais de tecnologia de informação e a implementação de metodologias ativas de ensino no curso. Entretanto, segundo o processo, devido à sobrecarga de trabalho, o corpo docente encontra dificuldades para implementar estratégias de acompanhamento do ensino de graduação.*

*A FMUSP possui ainda um Laboratório de Habilidades e Simulação com salas equipadas para o treinamento de cuidados em saúde e procedimentos médicos intensivos, invasivos e de emergência, com cenários diferentes: UTI, centro cirúrgico e enfermaria. O Laboratório treina alunos de todos os cursos de graduação da Faculdade de Medicina para situações clínicas que podem ocorrer na prática clínica. Outros recursos como o Projeto Homem Virtual e os laboratórios de Mídias Interativas 3D podem também ser utilizados para a graduação. A FMUSP implantou também a Plataforma Google Apps For Education, um conjunto de aplicativos que mantêm estudantes e docentes conectados com a faculdade, e com a comunidade FMUSP, independentemente de onde estiverem”.*

**. Docente Coordenador:**

(...)

*A coordenadora atual atende aos requisitos para o cargo e está de acordo ao disposto no art. 1º da Deliberação CEE nº 145/2016. A coordenadora demonstrou pleno conhecimento de toda estrutura do curso e está bastante envolvida em todos os aspectos do curso”.*

**. Plano de Carreira:**

*“Na análise dos documentos que foram encaminhados a esta comissão, foi observado que existe intenção de expansão e contratação de docentes para as especificidades da pediatria, dermatofuncional, esporte e oncologia. Além da participação ativa na graduação, os professores do Curso de Fisioterapia da FMUSP possuem um engajamento intenso no ensino de pós-graduação, pesquisa e extensão, contemplando o tripé da Universidade. Foi referido também que os professores têm buscado sua progressão na carreira universitária por meio de aprovação nos concursos de livre docência e de progressão horizontal (fls. 61).*

*Todavia, na reunião com os docentes do curso, os memos referiram dificuldade em ter acesso às vagas de professores titulares, o que permitirá maior atuação de líderes nas decisões do departamento. O curso tem atualmente um grande número de livres docentes, oferecendo assim, condições para concorrer à vaga de professor titular. Apesar da existência do plano de carreira, essa comissão recomenda maior comprometimento Institucional para o acesso ao cargo de professor titular para o curso, com a observância dos seus princípios e normas.*

*Os docentes relatam ainda que houve progressão horizontal nos últimos anos (2013, 2014 e 2020) apenas para os docentes, não ocorrendo o mesmo para aqueles que são contratados como fisioterapeutas no curso e exercem funções de supervisão de estágios.*

*Ainda em relação ao plano de carreira para os supervisores de estágio, chamamos a atenção para a atual forma de contratação de alguns profissionais que exercem essa função no curso, contratados como fisioterapeutas, em dois aspectos: a) há necessidade de estabelecimento e cumprimento do plano de carreira para esse grupo; b) atualmente, como ressaltado em outros itens do presente relatório, alguns profissionais são remunerados por meio de bolsas de preceptoria, fomentadas pela Fundação Faculdade de Medicina da USP. Tal solução é de caráter provisório, uma vez que, segundo relato dos docentes, não tem sido aberto concurso para servidores (fisioterapeutas) há mais de dez anos. É urgente a regularização dessas contratações, pois existem supervisores exercendo a mesma função com contratos diferentes. Ressalta-se que os bolsistas não têm direitos trabalhistas e nem auxílio alimentação”.*

**. Núcleo Docente Estruturante:**

(...)

*Os professores do Curso de Fisioterapia exercem sua representatividade na Comissão de Graduação da FMUSP (CG), e na Comissão Coordenadora do Curso de Fisioterapia (CoC-Fisioterapia), que é o Núcleo Docente Estruturante da Graduação (fls. 61). Os professores membros da CoC-Fisioterapia promovem ações no sentido de estimular a participação dos docentes na construção coletiva de um currículo globalizado/integrado, na atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) e na implementação progressiva de metodologias ativas e participativas de ensino.*

*Fora do ambiente da USP, os professores participam dos eventos da Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia (ABENFISIO) em nível estadual e nacional, contribuindo com as discussões e ações para aprimoramento do ensino de Fisioterapia. Atualmente, a CoC-Fisioterapia junto com a Comissão Coordenadora de Área da Fisioterapia USP vem planejando um novo Workshop, com a finalidade de avaliar o processo de reformulação curricular e a implantação do currículo 5052 e repensar as disciplinas de Práticas Fisioterapêuticas à luz da necessidade de saúde brasileira e realidade do mundo do trabalho do Fisioterapia, bem como uma reflexão do passado e presente e planejamento de futuro do Curso de Fisioterapia FMUSP”.*

**. Infraestrutura Física, dos recursos e do acesso a Redes de Informação (internet e Wi-fi):**

*“O Curso de Fisioterapia da FMUSP tem sua estrutura física localizada em dois edifícios na Cidade Universitária. Um dos edifícios, que está em fase final de reforma, aloca as salas de permanência e*



laboratórios de pesquisa dos docentes e as seções administrativas do curso. No outro são realizadas as aulas teóricas e práticas específicas para a fisioterapia. O Curso desenvolve também atividades na FMUSP, no Complexo Hospital das Clínicas (HC) FMUSP e no Hospital Universitário (HU) USP, além dos convênios com instituições externas. Em linhas gerais a Instituição apresenta uma boa infraestrutura, contudo contempla apenas parcialmente as fases de formação do fisioterapeuta.

O edifício localizado na Cidade Universitária e que está em fase final de reforma, é um espaço que poderá oferecer melhores condições de trabalho aos docentes do curso, com salas de trabalho e laboratórios de pesquisa. A previsão para entrega da obra é 2023 e a necessidade dessa melhoria na infraestrutura física já vinha sendo apontada nas duas últimas renovações pelas quais o curso passou, sendo esta uma importante conquista para o curso.

O outro edifício, onde ocorrem as aulas teóricas e práticas, dispõe de poucas salas e laboratórios para o curso. As condições de manutenção podem ser referidas como precárias, com salas mofoadas, cortinas e outros itens apresentando manchas de mofo e odor insalubre para alunos e professores. O espaço é bastante modesto e oferece o mínimo de condições ao ensino do aluno para aulas e práticas clínicas.

O curso apresenta um sério problema para o ensino prático, não tendo uma clínica escola na qual possam ser estruturados estágios regulares, com atendimento à população. Esse ponto já vem sendo apontado em avaliações anteriores e se apresenta, na visão dos especialistas, como o maior e grande problema do curso.

Além da falta desse espaço físico ambulatorial, indispensável para a adequada formação do aluno, não existem instalações para as práticas terapêuticas em piscina, sendo esta, uma grande lacuna na formação por falta de infraestrutura, cabendo ao professor buscar espaços externos por meio de contatos pessoais.

Solicitamos à equipe de coordenação os documentos referentes à avaliação realizada em 2018 e entre os que foram apresentados, constava uma carta da diretoria da época comprometendo-se a pautar em reunião e comprometendo-se a disponibilizar "um centro de multiusuário com área de aproximadamente 2000 m<sup>2</sup> para a realização de atividades didático-assistenciais, com espaço para treinamento prático e demais atividades de treinamento em serviço, de maneira que a formação do fisioterapeuta possa ser contemplada de forma plena, adequada à diretrizes curriculares nacionais", desta forma reconhecendo a precariedade das instalações.

A recomendação de um espaço adequado para o curso, como a clínica escola, já foi recomendada no relatório circunstanciado de 2013, com recomendações como "percepção sobre a falta de renovação de materiais para aulas práticas, como equipamentos de eletroterapia ou fisioterapia cardiopulmonar para ensino e atendimento clínico e dificuldade na retirada de livros constantes em bibliografia básica de algumas disciplinas (...) O grupo manifesta também dificuldade para deslocamento entre o campus Cidade Universitária e o Hospital das Clínicas (Faculdade de Medicina) nos dias em que as aulas ocorrem nos dois locais".

Em reuniões realizadas com discentes do curso, representados por alunos concentrados nas etapas 2 e 3 do curso, notou-se que o grupo manifesta orgulho e satisfação em poder usufruir dos benefícios da Universidade, ressaltando a oportunidade de vivenciarem atendimentos a casos complexos em atuação no Hospital das Clínicas, contudo já mostram a percepção que, mesmo no HC, a estrutura oferecida aos alunos do curso ficam dependentes da disponibilidade de alguma sala sem uso, podendo ocorrer atendimentos até mesmo em corredores.

Os discentes participantes da reunião com a comissão revelam ainda preocupação com a segurança no bloco didáticos, relatando não ser possível usar o espaço à noite. Questionaram também a falta de acessibilidade no bloco, além da falta de um espaço de convivência universitária mais estruturado que seja acolhedor para que o aluno passa (sic) fazer trabalhos ou estudar em grupo durante o período letivo.

Os discentes usaram algumas palavras para a descrição do espaço e de como se sentem, referindo falta de tabladados e macas, de equipamentos diversos e uso de materiais velhos e encardidos pelo tempo para suas práticas. Sentem-se desvalorizados quando comparam a infraestrutura do curso de Fisioterapia com outros cursos no campus.

A comissão constatou também fragilidades na biblioteca, com livros físicos com edições desatualizadas.

Fica evidente que o intervalo entre processos de renovação de reconhecimento não tem sido suficiente para a implantação das melhorias sugeridas e fundamentais para o bom andamento do curso. Ressalta-se aqui, mais uma vez que o curso de Fisioterapia da Universidade de São Paulo destaca-se no cenário nacional como formador de bons profissionais, porém, sem contemplar requisitos básicos como a piscina terapêutica e um ginásio terapêutico equipado (clínica escola)".

#### . Biblioteca:

"A Biblioteca disponível aos alunos do curso de Fisioterapia existe desde a criação da própria Faculdade de Medicina, estabelecida em 19 de dezembro de 1912 e ao longo dos anos vem acompanhando a evolução na área como biblioteca do conjunto de base da Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da Universidade de São Paulo (ABCD-USP). Em 2009 passou a denominar-se Divisão de Biblioteca e Documentação, DBD. A DBD/FMUSP gerencia, organiza e dissemina a informação na área de Ciências da Saúde para o complexo HC/FMUSP, e define o planejamento e as estratégias que visam os melhores resultados, produtos e serviços para a comunidade.



A estrutura da DBD é constituída por uma Biblioteca Central (BC), duas bibliotecas setoriais especializadas – Centro de Medicina Nuclear (CMN) e Instituto de Radiologia (INTAD) e a Biblioteca Satélite do Pacaembu.

As informações sobre serviços disponíveis, números de exemplares e biblioteca interativa, entre outros, podem ser facilmente acessadas pelo link <https://www.fm.usp.br/biblioteca/a-biblioteca/informacoes>.

A biblioteca interativa dispõe de espaço físico com disponibilidade de recursos de conectividade e interatividade; ambiente que estimula a leitura, a pesquisa por novas informações e o aprendizado colaborativo dos estudantes (em equipe); integração com os conteúdos da Biblioteca Digital de Produção Intelectual e Biblioteca Virtual de Educação em Ciências da Saúde.

No relatório síntese apresentado pelo curso, são destacados os números de materiais disponibilizados (fls. 146). Os dados totais do acervo da DBD/FMUSP são:

- Livros: 54.691
- Teses: 14.944
- Fascículos de Periódicos: 253.562
- Multimídias: 182
- Outros: 50.597

Nesse espaço, o estudante tem acesso a todos os recursos do Ambiente Interativo da Aprendizagem (AI-A) da FMUSP, representado pelos sistemas SisLau, Moodle Expandido, Cybertutor e Cyberambulatório.

A missão da Biblioteca é promover o acesso e incentivar o uso e a geração da informação, contribuindo para a excelência do ensino, pesquisa, extensão e inovação nas áreas de medicina, fonoaudiologia, fisioterapia e terapia ocupacional. Docentes e discentes tem acesso ainda a diversas bases de dados (fls. 147) e o sistema de biblioteca mantém uma série de parcerias que beneficiam toda a comunidade (fls. 148). Não encontramos no processo o quadro funcional das bibliotecas, mas acreditamos que isso é adequado uma vez que não houve referências nesse sentido nem por docentes, nem por discentes.

Embora com uma infraestrutura organizada e adequada, além da disponibilização de e-books de fácil acesso, observou-se necessidade de renovação dos livros físicos da área, com atualizações das edições e novos títulos (informação confirmada por docentes e discentes)".

#### Funcionários administrativos:

"O corpo administrativo do curso de Fisioterapia da FMUSP está descrito no processo (fls. 18 e 19) na relação nome e categoria de função. São no total 19 nomes relacionados, sem definições adicionais sobre formação ou qualificação para o cargo.

É referido ainda que os funcionários dão suporte para os três cursos do Departamento (Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia), bem como, para a Pós-Graduação.

Não foram feitas queixas durante as reuniões com os docentes e discentes em relação ao número de funcionários, o que leva a crer que essa não é uma questão que parece comprometer o bom funcionamento do curso".

#### Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer:

"Em 18 de outubro de 2018 a comissão de especialistas designada pelo CEE emitiu parecer favorável à Renovação de Reconhecimento do Curso de Fisioterapia.

"Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Fisioterapia, oferecido pela Faculdade de Medicina de São Paulo, da Universidade de São Paulo, pelo prazo de cinco anos. Convalidam-se os atos escolares praticados durante o período em que o Curso permaneceu sem reconhecimento. A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação".

Apesar do parecer favorável a comissão avaliadora de 2018 fez importantes recomendações que, por razões diversas, não foram observadas e ajustada nesses cinco anos subsequentes. Entre elas, a comissão atual destaca:

- a) Escassez de recursos materiais chamou a atenção. É necessária a ampliação de recursos que rotineiramente são utilizados nas aulas práticas do Curso tais como divã, colchonetes, equipamentos eletro-foto-termo terapêuticos, bolas terapêuticas, entre outros. Ressaltamos, portanto, que a dependência do Laboratório de ensino tem dimensionamento adequado, no entanto, há necessidade de atualização e renovação da disponibilidade de equipamentos adequados para o desenvolvimento das atividades didáticas do Curso.
- b) Outro aspecto que nos chamou a atenção foi a ausência de uma piscina terapêutica aquecida tanto para as atividades de ensino quanto para os atendimentos ambulatoriais. Os alunos e docente responsável pela disciplina de "Hidroterapia" todos os anos tem que fazer convênios para o empréstimo da piscina para uma aula prática dessa disciplina, o que acreditamos ser uma deficiência do curso.
- c) Nos atendimentos de nível ambulatorial, o Curso de Fisioterapia apresenta uma séria deficiência. A infraestrutura para esse serviço é pequena e muitas vezes o espaço disponível foi cedido por tempo determinado, o que dificulta o andamento adequado das atividades desenvolvidas. Há uma proposta de implantação da Clínica Escola de Fisioterapia no Campus da Cidade Universitária que deve ser levado em consideração para que a formação do profissional fisioterapeuta da FMUSP seja completa em todos os níveis de atenção à saúde.



- d) Há necessidade de compras de novos equipamentos e recursos materiais para que haja o pleno funcionamento para o desenvolvimento das disciplinas do Curso. Atualmente os equipamentos existentes no Curso não são em quantidade suficiente para a formação dos alunos.
- e) Há necessidade da abertura de concursos públicos para a contratação de novos docentes para atender as demandas específicas do curso de Fisioterapia, principalmente tendo em vista a aposentadoria à vista de alguns docentes do Curso.
- f) Necessidade da Departamentalização, ou seja, para que o Curso de Fisioterapia se desenvolva de forma mais satisfatória há a necessidade da separação dos Departamentos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia (FOFITO) gerando maior autonomia nas decisões e maior alcance de sucesso.
- g) Necessidade de um equilíbrio entre os níveis de atenção, dando um destaque negativo para necessidade da ampliação da parte ambulatorial, corroborada por essa Comissão que não verificou campos de Estágios definidos na área ambulatorial.
- h) Investir em novas tecnologias.
- i) Ampliar insumos e equipamentos.
- j) Disponibilizar um espaço para a criação de mais um laboratório.
- k) Finalizar as reformas que estão sendo realizadas (relato de professores).
- l) Dar autonomia ao curso de Fisioterapia, de tal forma que pode ser uma estratégia para o crescimento e o desenvolvimento para o departamento de Fisioterapia. Essa departamentalização poderá dar autonomia ao curso de Fisioterapia.
- m) Viabilizar docentes em Fisioterapia Esportiva, Fisioterapia Dermatofuncional, Fisioterapia na Saúde da Criança e Fisioterapia Oncológica.
- n) Análise por parte da Administração Superior sobre a estagnação da progressão de carreira acadêmica e ausência do repasse de dissídio.

Observou-se que as recomendações não foram seguidas, apesar do compromisso explícito na carta da diretoria da época (já mencionada nesse documento) comprometendo-se a pautar em reunião e disponibilizar "um centro de multiusuário com área de aproximadamente 2000 m<sup>2</sup> para a realização de atividades didático-assistenciais, com espaço para treinamento prático e demais atividades de treinamento em serviço, de maneira que a formação do fisioterapeuta possa ser contemplada de forma plena, adequada à diretrizes curriculares nacionais", desta forma reconhecendo a precariedade das instalações.

#### **Conclusão da Comissão:**

"É reconhecido o potencial do curso de Fisioterapia da FMUSP nas dimensões pedagógicas e do seu corpo docente para oferecimento do curso. Todavia as diversas recomendações feitas pelas comissões de especialistas dos dois últimos processos de renovação do curso (2013 e 2018), não foram atendidas pela instituição. **Assim, nos termos do presente relatório, nos manifestamos desfavoravelmente ao pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Fisioterapia da FMUSP junto ao Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo, até que sejam indicadas medidas efetivas e providências imediatas para que as recomendações (recorrentes) sejam sanadas.**

Destacamos a seguir os principais apontamentos considerados urgentes por essa comissão e pelas duas que nos antecederam:

- a) Efetividade na providência imediata de uma Clínica Escola de Fisioterapia no Campus da Cidade Universitária para que a formação do profissional fisioterapeuta da FMUSP seja completa em todos os níveis de atenção à saúde;
- b) Garantia para a abertura de concursos públicos para a contratação de novos docentes e servidores técnicos para atender as demandas específicas do Curso de Fisioterapia, principalmente tendo em vista a aposentadoria à vista de alguns docentes do Curso.
- c) Ampliação de recursos utilizados nas aulas práticas do Curso tais como divã, colchonetes, equipamentos eletro-foto-termo terapêuticos, bolas terapêuticas, entre outros; compras de novos equipamentos e recursos materiais para que haja o pleno desenvolvimento das disciplinas do Curso. Atualmente os equipamentos existentes no Curso não são em quantidade e qualidade suficiente para uma formação adequada dos alunos;
- d) Cuidados com a manutenção de salubridade nas instalações físicas do curso, como combate ao mofo e renovação de materiais em estado de desgaste;
- e) Providência para a construção de local adequado com uma piscina terapêutica aquecida para atender tanto as atividades de ensino quanto os atendimentos ambulatoriais;
- f) Atenção ao plano de carreira para docentes e funcionários técnicos.

Para finalizar é importante novamente destacar que a conclusão do presente relatório não está relacionada ao potencial do Curso nas suas dimensões pedagógicas e do corpo docente, e que as recomendações têm o intuito de facilitar a análise e subsidiar a decisão do egrégio Conselho Estadual de Educação. Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos que possam ser julgados necessários."



### Manifestação da Instituição

Em resposta à diligência da Presidência da Câmara de Educação Superior, a Instituição encaminhou manifestação, de fls. 642 a 645, na qual destacou:

Efetividade na providência imediata de uma Clínica Escola de Fisioterapia no Campus da Cidade Universitária para que a formação do profissional fisioterapeuta da FMUSP seja completa em todos os níveis de atenção à saúde:

"Sobre este assunto temos a informar que:

- a) Será realizada a adaptação de um espaço no Hospital Universitário da USP para alocar os atendimentos de Práticas Clínicas Ambulatoriais. O espaço possui cerca de 60 m<sup>2</sup>, com 3 consultórios tipo e 1 ginásio de aproximadamente 30 m<sup>2</sup> com 3 tabladros, barra paralela, escada e tampa e outros materiais de Fisioterapia. A adaptação necessária tem prazo para implementação em 05 de junho de 2023 (Anexo 1).
- b) Em complementação ao item a) um espaço na Unidade Básica de Assistência à Saúde (Ubas) anexo ao Hospital Universitário da USP será reformado e adequado às necessidades dos atendimentos de Práticas Clínicas Ambulatoriais e será integrado ao Serviços de Atendimento à Comunidade USP (docentes, funcionários, e alunos de graduação e pós). A adaptação necessária tem prazo para implementação em 05 de junho de 2023 (Anexo 1)".

Garantia para abertura de concursos públicos para a contratação de novos docentes e servidores técnicos para atender as demandas específicas do Curso de Fisioterapia, principalmente tendo em vista a aposentadoria à vista de alguns docentes do Curso:

"Em 2022 houve a contratação de uma docente em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) na área de Saúde da Criança e do Adolescente; atualmente está em vigência um edital para contratação de um novo professor doutor, também RDIDP, para área de Dor em Disfunção Musculoesquelética. As inscrições se encerraram e o processo seletivo deverá acontecer respeitando-se os prazos necessários de trâmites acadêmicos".

Ampliação de recursos utilizados nas aulas práticas do Curso tais como divã, colchonetes, equipamentos eletro-foto-termo terapêuticos, bolas terapêuticas, entre outros; compras de novos equipamentos e recursos materiais para que haja o pleno desenvolvimento das disciplinas do Curso. Atualmente os equipamentos existentes no Curso não são em quantidade e qualidade suficiente para uma formação adequada dos alunos:

"O Curso de Fisioterapia da FMUSP foi contemplado com recursos para aquisição e atualização de seu parque de materiais didáticos como ilustrado a seguir:

- a) Edital interno de iniciativa da FMUSP para compra de materiais didáticos 2019-2021. Iniciativa para manutenção, atualização e modernização dos materiais didáticos dos cursos de graduação (sic) da FMUSP. Foram adquiridos os materiais didáticos para atender os estágios curriculares (Anexo 2 inventário – listas de materiais da Fisioterapia) contemplando a demanda dos docentes e supervisores e promoveram a integração e colaboração dentro dos locais de estágio curricular".
- b) Edital PRG-USP para Laboratórios Didáticos para o Ensino de Graduação PRG 01/2020-2021. Edital com objetivo de valorizar atividades didáticas modernas, integradas e inovadoras nos cursos de graduação da Universidade de São Paulo (USP) apoiando projetos para modernização, readequação e manutenção de laboratórios didáticos para a realização de atividades práticas de ensino de graduação durante e após a pandemia da COVID-19. A proposta do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional foi aprovada e adquirido o material solicitado (Anexo 3: Controle de RC\_GERAL). Tais aquisições permitiram a criação de espaços inovadores de aprendizagem alinhados às novas tendências de ensino essenciais para a formação dos estudantes contribuindo para a formação atualizada, crítica e interdisciplinar melhor preparados aos novos desafios dos profissionais da saúde.
- c) Cuidados com a manutenção de salubridade nas instalações físicas do curso, como combate ao mofo e renovação de materiais em estado de desgaste;

O Bloco Didático do Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional tem recebido atenção da chefia de Departamento para os encaminhamentos de manutenção junto aos setores competentes da FMUSP. Há um plano de manutenção da infraestrutura física do Bloco Didático em implementação, contemplando instalação de novas cortinas nas salas de aula e de organização e adequação do mobiliário (Anexos 4 e 5 – Serviços de marcenaria e relatório de melhorias do bloco didático). Está também sendo realizado o pedido para contratação de pintura interna e externa do prédio.

Melhorias na logística na gestão do ensino também foram efetivadas com a contratação de um colaborador em regime de 40 horas/semanais alocado no Bloco Didático descentralizando o Serviço de Apoio Didático (SAD) da FMUSP facilitando o acesso de alunos e docentes na sede do Departamento."

Providência para a construção de local adequado com uma piscina terapêutica aquecida para atender tanto as atividades de ensino quanto os atendimentos ambulatoriais:



CEESP/PC/2024/00035



### Setor de Terapia Aquática - Hidroterapia

*“O ensino da hidroterapia em piscina terapêutica ou outros equipamentos alternativos requer um alto investimento de construção da estrutura física e de manutenção da mesma para mantê-la funcional. Variadas alternativas didáticas são consideradas, enfatizando-se os conteúdos de fundamentação teórica, e recursos remotos ou digitais.*

*A efetivação da construção de uma piscina terapêutica aquecida envolve tramitações institucionais ou outras alternativas para a obtenção do recurso necessário.*

*O Curso de Fisioterapia é sensível a esta questão delicada; a construção da piscina terapêutica continuará em pauta para a busca de recurso.*

### Atenção ao plano de carreira para docentes e funcionários técnicos:

*“O quadro de recursos humanos da USP atende ao plano de carreira institucional da USP.*

*Em 2020-2021, dos 14 docentes submetidos à progressão horizontal dos docentes da USP, 7 progrediram na carreira sendo 4 (quatro) professores livres-docentes LD5-2 para LD5-3; uma docente LD-1 para LD-3; duas docentes de Doutor 1 para Doutor 2.*

*No quadriênio 2018-2022, dos 13 fisioterapeutas (supervisores de estágio), 7 são doutores, 5 são mestres. Neste período, 3 concluíram o doutorado, 1 conclui o mestrado e 2 realizaram cursos de atualização/capacitação. Para progressão na carreira técnica, existe uma programação que ocorrer em 2023.”*

### **Manifestação dos Especialistas às Solicitações**

A Manifestação da Instituição foi enviada aos Especialistas para que pudessem avaliar e elaborar um relatório analisando as respostas da Instituição. Após análise, os Especialistas emitiram suas considerações de fls. 647 a 652, nas quais destacamos:

### Efetividade na providência imediata de uma Clínica Escola de Fisioterapia no Campus da Cidade Universitária para que a formação do profissional fisioterapeuta da FMUSP seja completa em todos os níveis de atenção à saúde:

*“A resposta para esse apontamento da comissão foi o compromisso da IES na perspectiva de que será realizada a adaptação de um espaço no Hospital Universitário da USP para alojar os atendimentos de Práticas Clínicas Ambulatoriais. O espaço destinado ao curso de Fisioterapia será de cerca de 60 m<sup>2</sup>, com 3 consultórios e 1 ginásio de aproximadamente 30 m<sup>2</sup> com 3 tabladros, barra paralela, escada e rampa e outros materiais de Fisioterapia. A estimativa de prazo para implementação desse novo espaço é para 05 de junho de 2023. Será também disponibilizado um espaço na Unidade Básica de Assistência à Saúde (Ubas) anexo ao Hospital Universitário da USP, que será reformado e adequado às necessidades dos atendimentos de Práticas Clínicas Ambulatoriais e será integrado ao Serviço de Atendimento à Comunidade USP (docentes, funcionários, e alunos de graduação e pós). O prazo previsto para implementação é 05 de junho de 2023.*

*Embora a proposta não seja da criação de uma clínica-escola, o aumento do espaço garantirá melhores condições para as práticas terapêuticas necessárias para a formação dos alunos, atendendo parcialmente às recomendações da comissão”.*

### Garantia para abertura de concursos públicos para a contratação de novos docentes e servidores técnicos para atender as demandas específicas do Curso de Fisioterapia, principalmente tendo em vista a aposentadoria à vista de alguns docentes do Curso:

*“De acordo com a resposta emitida pela Comissão Coordenadora do Curso de Fisioterapia da USP-SP, em 2022 houve a contratação de uma docente em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) na área de Saúde da Criança e do Adolescente; atualmente está em vigência um edital para contratação de um novo professor doutor, também RDIDP, para área de Dor em Disfunção Musculoesquelética. As inscrições se encerraram e o processo seletivo deverá acontecer respeitando-se os prazos necessários de trâmites acadêmicos.*

*Essa providência já estava prevista por ocasião da visita dos especialistas do CEE em dezembro de 2022, não havendo propostas adicionais de reposição de quadro docente, o que nos preocupa na perspectiva da continuidade e viabilidade do curso e da manutenção da excelência buscada pelos docentes ao longo dos anos de dedicação à missão de formar bons profissionais. Esse item necessita de atenção das instâncias superiores e dirigentes do Curso de Fisioterapia e do Departamento ao qual está vinculado, devendo ser buscada uma solução efetiva nos próximos meses, a fim de manter a qualidade do curso e ter essa demanda atendida antes da próxima renovação de reconhecimento pelo CEE. Fica a preocupação e a recomendação explícita da comissão de avaliadores para o atendimento a essa necessidade”.*

### Ampliação de recursos utilizados nas aulas práticas do Curso tais como divã, colchonetes, equipamentos eletro-foto-termo terapêuticos, bolas terapêuticas, entre outros; compras de novos equipamentos e recursos materiais para que haja o pleno desenvolvimento das disciplinas do Curso.



Atualmente os equipamentos existentes no Curso não são em quantidade e qualidade suficiente para uma formação adequada dos alunos:

*“De acordo com as respostas à diligência, o Curso de Fisioterapia da FMUSP foi contemplado com recursos para aquisição e atualização de seu parque de materiais didáticos por meio de Editais interno da FMUSP e da PRG-USP para compra de materiais didáticos, com objetivo de valorizar atividades didáticas modernas, integradas e inovadoras nos cursos de graduação da Universidade de São Paulo (USP) apoiando projetos para modernização, readequação e manutenção de laboratórios didáticos para a realização de atividades práticas de ensino de graduação durante e após a pandemia da COVID-19. Houve atenção com a manutenção de salubridade nas instalações físicas do curso, como combate ao mofo e renovação de materiais em estado de desgaste; há um plano de manutenção da infraestrutura física do Bloco Didático em implementação, contemplando instalação de novas cortinas nas salas de aula e de organização e adequação do mobiliário. Está também sendo realizado o pedido para contratação de pintura interna e externa do prédio. Melhorias na logísticas na gestão do ensino também foram efetivadas com a contratação de um colaborador em regime de 40 horas/semanais alocado no Bloco Didático descentralizando o Serviço de Apoio Didático (SAD) da FMUSP facilitando o acesso de alunos e docentes na sede do Departamento.*

*Esses apontamentos do relatório em resposta à diligência só podem ser avaliados mediante nova visita às instalações. Recomenda-se fortemente o investimento e manutenção dos equipamentos, uma vez que os editais citados são de 2019, 2020 e 2021 e por ocasião da visita em 2022 foram observadas necessidades importantes na renovação e manutenção dos materiais disponibilizados nos laboratórios”.*

Cuidados com a manutenção de salubridade nas instalações físicas do curso, como combate ao mofo e renovação de materiais em estado de desgaste:

*“Quanto aos apontamentos realizados no Bloco Didático da FOFITO, de acordo com ofício datado de 28 de março de 2023 e assinado pela Diretora da Faculdade de Medicina, Profª. Dra. Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfá (Págs. 639 e 640) foram feitas diversas melhorias que incluíram: adequações de espaços, substituição ou reparo de cortinas e mobiliário, manutenção de condicionadores de ar, substituição de periféricos dos computadores, instalação de sistema de som nas salas e revisão da parte elétrica. Além disso, outras benfeitorias estão em andamento com destaques para a gestão visual e a manutenção de refletores externos. Outras obras estão sendo planejadas (confeção de armários, bancadas e prateleiras e pintura e restauração interna e externa dos prédios).*

*Ainda, é importante mencionar que foi também contratado um colaborador (regime: 410 hs/sem) que foi alocado ao Bloco Didático para o apoio didático a alunos e professores. Diante disso, entendemos que a Faculdade de Medicina da USP fez esforços para melhorar as condições do Bloco Didático da FOFITO, atendendo as nossas expectativas”.*

Providência para a construção de local adequado com uma piscina terapêutica aquecida para atender tanto as atividades de ensino quanto os atendimentos ambulatoriais:

*“Em relação à construção de um local adequado com uma piscina terapêutica que possa atender as atividades de ensino e atendimentos ambulatoriais, segundo resposta apresentada (fl. 644), a Instituição é sensível à sua importância, entretanto destaca que isso requer um alto investimento, tanto para construção quanto manutenção, o que **depende de tramitações institucionais ou obtenção de recurso de fontes alternativas**. Segundo a Presidente da comissão Coordenadora do Curso de Fisioterapia (Prof. Dra. Carlina Fu) a construção da piscina terapêutica continuará em pauta para a busca de recursos para sua viabilização. (grifo nosso)*

*Entendemos que a construção de uma piscina terapêutica envolve diversos aspectos e que sua viabilização não é possível a curto prazo, mas reforçamos a sua importância para a boa formação profissional e sugerimos que isso seja considerado em uma próxima avaliação do curso pela comissão de especialistas do Conselho Estadual de Educação”.*

Atenção ao plano de carreira para docentes e funcionários técnicos:

*“Segundo resposta da Instituição (fls. 644 e 645) o quadro de recursos humanos atende ao plano de carreira institucional elaborado pela USP. O documento destaca que houve nos últimos anos a progressão horizontal de diversos docentes e que existe para o ano de 2023 uma programação para progressão na carreira técnica.*

*Em nosso parecer anterior já tínhamos destacado a existência de um plano de carreira e que alguns docentes tinham obtido uma progressão horizontal, entretanto, a nossa preocupação está relacionada à progressão vertical dos docentes para as vagas de professores titulares. **O que permitiria maior atuação de líderes nas decisões do Departamento**. Portanto, apesar de reconhecer as dificuldades e entendermos que isso não é impeditivo para continuidade do curso, reforçamos a recomendação de um **maior comprometimento Institucional para o acesso a cargo de professor titular para os docentes do Departamento de Fisioterapia vinculados ao curso, com a observância dos seus princípios e normas”** (grifo nosso)*



**. Conclusão da Comissão:**

*“Nos termos do presente relatório, em vista das providências e esclarecimentos apresentados pela IES, nos manifestamos favoravelmente à Renovação de Reconhecimento de Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Universidade de São Paulo – USP/SP, junto ao Conselho Estadual de Educação.*

*Ressaltamos que as recomendações da comissão no relatório de avaliação que resultou em parecer desfavorável foram atendidas parcialmente. Notamos, porém, esforço para que a melhoria das condições de ensino / formação de profissionais de excelência foram bem-intencionadas, mas é fundamental que haja planejamento para continuidade das propostas de melhorias com base nos comentários e recomendações da comissão, merecendo especial atenção do CEE ou de futuras comissões de especialistas em novos atos administrativos a que se submeter a Instituição. Assim, deverá ser observado:*

- Manutenção e ampliação das instalações físicas destinadas às aulas e práticas supervisionadas;
- Atenção ao plano de carreira;
- Reposição de funcionários técnico-administrativos e docentes, atendendo às necessidades básicas do curso.”

**Considerações Finais**

O Relatório cuidadoso da Comissão de Especialistas mostra que este Curso, desde processos anteriores de renovação de reconhecimento, já tinha problemas em aspectos que incidem na qualidade da formação dos profissionais de fisioterapia entre os quais: ausência de um espaço de clínica própria para atividades práticas; falta de materiais didáticos e equipamentos; falta de manutenção; docentes e funcionários insuficientes. As respostas apresentadas pela instituição foram parcialmente satisfatórias. Algumas delas já em curso; outras ainda em situação de edital; outras ainda, dependendo de gestões institucionais, caso este que evidencia dificuldades de gestão, pois medidas cuja concretização depende de providências ou insistências pessoais podem não ser sustentáveis a médio ou longo prazo.

Singular é o caso da piscina para uso terapêutico, questão “delicada” para a qual a instituição é “sensível” sem apresentar qualquer providência imediata. Ou bem a piscina é indispensável e a Instituição apresenta um plano com meta, prazo e previsão orçamentária para construí-la, ou bem a instituição apresenta argumentos técnicos de que é possível garantir a qualidade mesmo na ausência desse recurso, ou bem indica alternativas como parcerias, aluguel de piscinas terapêuticas de outras instituições, entre outras.

Peso considerável na conclusão deste Parecer é atribuído às providências para criar/adaptar um espaço clínico próprio para as atividades fisioterapêuticas. Somada a essa necessidade vital, a contratação de novos docentes doutores é importante, não só para um melhor desempenho acadêmico, mas também, como sugerem as considerações da Comissão de Especialistas, para que o curso de Fisioterapia tenha mais presença na direção do Departamento. A aquisição, em processo, de materiais didáticos e equipamentos e o plano de manutenção do bloco didático, reforçada ainda pela contratação de profissional de apoio ao ensino, também contribuem para configurar o esforço da instituição na observância de prioridades já apontadas por este Conselho.

Cabe, no entanto, observar que será preciso atentar para a plena e sustentável vigência das providências adotadas na presente renovação de reconhecimento, bem como para aquelas que a Instituição ainda ficará devendo, e que estão pontuadas na conclusão da Comissão de Especialistas.

**2. CONCLUSÃO**

**2.1** Aprova-se, com fundamento da Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Fisioterapia, oferecido pela Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, pelo prazo de três anos.

**2.2** A Instituição deverá atender as recomendações da Comissão de Especialistas.

**2.3** A IES deverá atender a Deliberação CEE 216/2023, que dispõe sobre a curricularização da extensão nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, para os ingressantes a partir de 2023.

**2.4** A presente renovação de reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 22 de janeiro de 2024.



**a) Consª Guiomar Namó de Mello**  
Relatora

### 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Marcos Sidnei Bassi, Marlene Aparecida Zanata Schneider e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior 31 de janeiro de 2024.

**a) Consª Eliana Martorano Amaral**  
Presidente da Câmara de Educação Superior

### DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 07 de fevereiro de 2024.

**Cons. Roque Theophilo Junior**  
Presidente

PARECER CEE 32/2024	-	Publicado no DOESP em 08/02/2024	-	Seção I	-	Página 40
Res. Seduc de 08/02/2024	-	Publicada no DOESP em 14/02/2024	-	Seção I	-	Página 30
Portaria CEE-GP 46/2024	-	Publicada no DOESP em 15/02/2024	-	Seção I	-	Página 22

